



PREFEITURA DE CARAPICUÍBA/SP

Membros do Grupo de Acompanhamento do Plano Diretor recebem certificados de participação

Secretarias: Projetos Especiais Convênios e Habitação

Data de Publicação: 20 de maio de 2011

Depois de várias oficinas e discussões, membros do Grupo de Acompanhamento do PDP (Plano Diretor Participativo), eleitos nas plenárias regionais, recebem certificados, em atividade na Câmara Municipal

Em seu último ato como Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Alexandre Pimentel entregou nessa quarta-feira, 1º de dezembro, certificado aos membros do Grupo de Acompanhamento do Plano Diretor, por sua participação na elaboração do projeto. A homenagem aconteceu em evento realizado na Câmara Municipal.

O Grupo de Acompanhamento foi formado a partir de discussões e plenárias realizadas em setembro do ano passado. Elas envolveram cerca de 1500 pessoas, e elegeram 213 delegados, sendo 151 representantes regionais, 17 da sociedade civil, 34 do governo municipal e 11 representantes governamentais de âmbito federal e estadual.

Uma vez eleito, o Grupo participou de 12 oficinas acerca dos objetivos gerais e específicos do PDP, da gestão democrática da cidade, do plano urbanístico e ambiental, dentre outros temas. Esse processo participativo culminou com a realização da Conferência Municipal da Cidade e finalização do projeto de lei, que foi entregue à Câmara Municipal, para apreciação dos vereadores, também nessa quarta-feira.

Alexandre Pimentel fez um retrospecto do processo de construção do Plano Diretor, e agradeceu a participação do Grupo de Acompanhamento. "Realizamos plenárias em 16 regiões da cidade, 12 oficinas de capacitação, e depois de muita discussão, chegamos finalmente a este projeto. Não foi um processo fácil, mas construímos um norteador para os próximos anos."

Sobre o Plano Diretor

O Plano Diretor prevê a divisão do município em cinco áreas homogêneas, segundo as características, necessidades e a sua respectiva vocação de desenvolvimento. Ao longo da via férrea, Centro e Rodoanel – a área deve ser renovada para dar mais espaço a atividades de serviços (entre eles serviços educacionais) e comércio que gerem renda e emprego ao Município; a área da COHAB deve passar por melhorias de seus espaços públicos e por um processo de regularização, além de ampliar os serviços que a caracterizam como uma das principais centralidades do município; a área central do Município deve ser o foco de investimentos em urbanização e regularização



PREFEITURA DE CARAPICUÍBA/SP

fundiária pela grande quantidade de loteamentos e favelas e deverá ter abertura de vias de interligação com o restante da cidade e a criação de áreas verdes, atualmente inexistentes.

Na área da Aldeia de Carapicuíba, patrimônio tombado nacionalmente, é preciso controlar a ocupação de seu entorno por meio de criação de parque público que englobe uma ampla área com vegetação (Chácara do Quiriri) e do controle da verticalização da área. Na área da Fazendinha deve-se manter a baixa ocupação dos condomínios residenciais e resolver a situação das áreas públicas fechadas irregularmente dentro de condomínios privados. Os principais eixos viários – a Av. Inocêncio Seráfico e a Av. Cadaval parcialmente aberta – também são considerados como áreas importantes para receberem melhorias viárias, e incentivos à localização de serviços e comércio.

O Projeto ainda propõe diretrizes para áreas específicas, como meio ambiente, habitação, cultura, trânsito e gestão participativa da cidade. Foram criadas áreas reservadas para regularização e construção de habitação de interesse social, as ZEIS (Zonas Especiais de Interesse Social), áreas de preservação ambiental e lazer, as ZEIAs (Zonas Especiais de Interesse Ambiental, e definiram-se áreas para preservação de patrimônio cultural, as ZEICs (Zonas Especiais de Interesse Cultural).

Texto e Fotos: Helton Alves

Alexandre Pimentel entrega certificado a membro do GA do PDP

Entrega de certificado a membro
do Grupo de Acompanhamento do PDP